



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO**

**TEACHER EDUCATION FROM THE PERSPECTIVE OF LEARNING PROFILES: AN EXPERIENCE
WITH THE FEDATHI SEQUENCE AND THE THEORY OF OBJECTIVES**

**LA FORMACIÓN DOCENTE DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS PERFILES DE APRENDIZAJE:
UNA EXPERIENCIA CON LA SECUENCIA FEDATHI Y LA TEORÍA DE LOS OBJETIVOS**

Ueudison Alves Guimarães¹, Marco Antonio Silvary², Wanderson Carvalho³, Clarisse do Carmo Santos⁴, Gilda Elaine Trevisani⁵

e473568

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3568>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

Esta pesquisa tem como base a formação de professores sob a perspectiva dos perfis de aprendizagem com a sequência Fedathi e a teoria da objetivação com aporte epistemológico nos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa consistiu em aliar a teoria e prática de matemática de acordo com as propostas da Base Nacional Comum Curricular e desenvolver habilidades fundamentadas pela sequência Fedathi e teoria da objetivação, propiciando mudanças na formação dos docentes. Para tanto, foi realizado método de revisão de literatura de cunho qualitativo e caráter descritivo. Conclui-se que a pesquisa tende a fortalecer o discurso, mantendo a formação continuada, o que sugere o desenvolvimento da formação crítico-reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática. Conhecimentos. Práxis pedagógica.

ABSTRACT

This research is based on the training of teachers from the perspective of learning profiles with the Fedathi sequence and the theory of objectification with epistemological input in the objects of knowledge of the National Common Curricular Base (BNCC). The research consisted of combining the theory and practice of mathematics according to the proposals of the National Common Curricular Base and developing skills based on the Fedathi sequence and objectification theory, providing

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduado em Ciências Biológicas. Especializado em Metodologias para Educação a Distância e Educação Inclusiva. Mestrando em Educação pela Uneatlantico.

³ Licenciado em Pedagogia pela UFPI/UAB e Filosofia pela UFPI/UAB. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Evangélica Cristo Rei. Pós-Graduado em Contabilidade e Planejamento Tributário pela URSA - Universidade Raimundo Sá, Docência do Ensino Superior com ênfase em Gestão Escolar pela FECR - Faculdade Evangélica Cristo Rei e Gestão Escolar pela UESPI - Universidade Estadual do Piauí. Mestrando em Educação pela Uneatlantico.

⁴ Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade São Salvador (FSSAL). Pós Graduada em Contabilidade Pública pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestranda em Educação - Formação de Professores pela Universidad Europea del Atlántico – UNEATLÁNTICO (ESPAÑA).

⁵ Graduada em Jornalismo pela Universidade de Sorocaba (UNISO), Letras/Literatura pela Faculdade de Ciências e Letras e Pedagogia pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque. Pós Graduada em Arte-Educação pela Faculdade Corporativa Cespi-Facespi, Educação Ambiental pela Faculdade de Conchas (Facon), Alfabetização e Letramento pela Faculdade Cidade Verde (Maringá-Paraná), Ludopedagogia pela Faculdade de Conchas (Facon), Pedagogia Sistemática pela Faculdade Conectada Faconnect, Gestão e Mediação de Conflitos pela Faculdade Conectada Faconnect e Neurociência na Educação pela Faculdade Conectada Faconnect. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFILES DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

changes in the training of teachers. To this end, a qualitative and descriptive literature review method was performed. It is concluded that the research tends to strengthen the discourse, maintaining the continuing education, which suggests the development of critical-reflective training.

KEYWORDS: *Mathematics. Knowledge. Pedagogical praxis.*

RESUMEN

Esta investigación se basa en la formación de profesores desde la perspectiva de perfiles de aprendizaje con la secuencia Fedathi y la teoría de la objetivación con aporte epistemológico en los objetos de conocimiento de la Base Curricular Nacional Común (BNCC). La investigación consistió en combinar la teoría y la práctica de las matemáticas de acuerdo con las propuestas de la Base Curricular Común Nacional y desarrollar habilidades basadas en la secuencia de Fedathi y la teoría de la objetivación, proporcionando cambios en la formación de los maestros. Para ello, se realizó un método de revisión cualitativa y descriptiva de la literatura. Se concluye que la investigación tiende a fortalecer el discurso, manteniendo la educación continua, lo que sugiere el desarrollo de la formación crítico-reflexiva.

PALABRAS CLAVE: *Matemáticas. Conocimiento. praxis pedagógica.*

INTRODUÇÃO

A Formação de professores é uma temática em evidência constante no meio educacional. Pesquisar e refletir sobre a temática requer cuidado em entender a práxis pedagógica e ressignificar a postura docente frente os desafios da contemporaneidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento contemporâneo e plural, que estabelece com clareza um conjunto de aprendizagens indispensáveis a todos os alunos. Por meio dela, instituições escolares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração de seus currículos e propostas pedagógicas.

Como documento normativo, a Base Nacional Comum Curricular foi elaborada para dar segmento a elaboração dos currículos escolares. Portanto, considera-se necessário ser inserida nessa formação.

As contribuições da Teoria da Objetivação nesta pesquisa apontam para a reflexão de qual formação o docente precisa para o ensino de Matemática, formando assim sujeitos desalienados.

Os pressupostos metodológicos e teóricos da sequência de Fedathi relacionados à teoria da objetivação contribuíram para a fundamentação das categorias analíticas, bem como para a escolha das estratégias e desenvolvimento da proposta de treinamento.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, qualificada como descritiva, por ser uma revisão de literatura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, formar um professor com pilares sólidos entre a teoria e a prática, de maneira conjunta e contextualizada, que faça parte de ações contínuas e reflexivas, pondo a práxis em direção a um caminho relevante para o sucesso da educação dentro das escolas não tem se mostrado muito fácil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvano, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

A BNCC é um documento normativo que define o conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da trajetória escolar em todas as modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem em conformidade com o que preceitua o PNE (Plano Nacional de Educação). (BRASIL, 2017).

Trata-se de um documento formativo com finalidade de orientar o que deve ser trabalhado no currículo escolar. Deste modo, trata-se então de normativas que estão ligadas diretamente ao trabalho docente.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos habilidades atitudes e valores para resolver demandas complexas do dia a dia, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017).

A história da formação de professores marcou épocas que se dividem em eras. Para Savian (2009), um curso sobre a história da formação de professores, especificamente a formação pedagógica, mostrou que o interesse por essa profissão existe há algum tempo, mas está enraizado em modelos ultrapassados de outras culturas.

Com a institucionalização da LDBEN 9.394/96, estabeleceu-se a exigência de que o ensino da educação básica exige um nível superior, portanto os professores tiveram dez anos a partir desse período para obter habilitação educacional e, assim, adequar-se à nova legislação. Tal determinação estava no cerne dos aspectos positivos e negativos da educação, importantes e não essenciais. Devido à necessidade de formação acadêmica, muitos cursos de graduação sucessivos e abreviados foram disponibilizados, o que estimulou alguns pesquisadores da região a buscar uma formação pouco exaustiva. (BRASIL, 1996). Segundo Savian (2005), os requisitos de formação continuada de professores nem sempre incluem políticas públicas. Desse ponto de vista, os problemas educacionais tendem a permanecer por muito tempo, e talvez esses sejam pontos importantes para sua melhoria.

Conforme LDBEN 9394/96 (BRASIL, 1996), lei que regulamenta a educação e suas atividades no Brasil, que fortalece a obrigatoriedade da formação de professores e enfatiza sua importância, é apresentada no artigo a seguir. Arte. 61. A base da formação dos trabalhadores da educação é a consecução dos objetivos dos diferentes níveis e formas de ensino e as peculiaridades da fase de desenvolvimento do aluno: conjugar teorias e práticas, também por meio da educação no setor de serviços; o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades (BRASILIO, 1996).

A formação de professores é, antes de tudo, um processo contínuo (TERRIEN, 2014). A formação dos professores em seu trabalho seria uma formação contínua que agrega novos saberes, valores e novas práticas em outros níveis, como enfatiza a LDBEN 9.394/96 (BRASIL, 1996). A formação de professores deve ser vista como uma medida preliminar e de acompanhamento. A posição é de que a formação básica dos professores apresenta boas condições e novas informações são elencadas no decorrer do desenvolvimento profissional. (VEIGA, 2009).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvano, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

Nesse contexto, o professor é visto como aquele que detém o conhecimento para melhor direcionar as atividades educacionais formais, ele é o orientador e mediador da aprendizagem, mas não é possível colocar toda a responsabilidade pela aprendizagem nesse papel, porque a aprendizagem se desenvolve por meio de várias atividades, em vários departamentos, e todos devem ser responsáveis e comprometidos com a sua parte. Através da prática que Freire (2003) enfatizou neste contexto como “reflexo da própria prática”, é muito importante e correto que a prática pedagógica seja constantemente avaliada e aplicada.

Portanto, é necessário que essas atividades sejam revistas em cada cultura e as propostas devem ter identidades com temas relacionados ao contexto real. O ensino não pode desenvolver-se sem educação e, sobretudo, que esta educação seja humana, que os sujeitos possam ser considerados iguais humanamente, prestando ajuda mútua, e que não se confunda com conhecimento igual, porque os sujeitos relevantes têm experiências diferentes.

As atividades escolares devem ser direcionadas de acordo com as formas de conhecer e aprender com as necessidades dos alunos de forma que o planejamento de suas atividades pedagógicas também se reflita no contexto cultural dos alunos. Nesse sentido pensamos em ensinar matemática, matemática com sentido. A importância de promover e divulgar a formação de professores é que todos possam provocar mudanças e alcançar práticas pedagógicas que beneficiem o aprendizado dos alunos. A pedagogia atualmente é um curso que forma profissionais para ensinar, mas de forma mais superficial também trata da formação de tutores. Ensinar é um conjunto de atributos e conhecimentos que os pedagogos adquirem, incluindo ensinar matemática, português, ciências, arte, história e geografia.

O ensino de matemática na educação infantil e no ensino fundamental é legalmente realizado por pedagogos, portanto esse profissional deve estar bem-preparado para o trabalho, pois o ensino fundamental é muito importante para que os alunos compreendam o futuro dos novos conteúdos. O ensino da matemática nem sempre foi considerado prioridade na graduação em pedagogia, pois nas escolas de ensino fundamental da educação básica, onde atuavam os pedagogos, aprender a escrever é uma preocupação maior.

Curi (2004) relata que “na história da educação, os cursos de professores [pedagogos] não tinham sequer a Matemática como disciplina”. Entende-se que, assim como o Português, a Matemática é essencial para o aprendizado desses alunos nos primeiros anos do ensino fundamental. E para que esses alunos aprendam matemática na escola, os professores devem estar bem-preparados e treinados em todos os conteúdos matemáticos necessários para suas aulas.

O ensino de qualidade e com base sólida é importante porque evita que alunos do ensino fundamental ingressem na universidade com problemas de matemática e na carreira docente repetindo o que aprenderam. Para Curi (2004), o ensino de matemática sempre foi de forma precária. Desde a criação do curso padrão, a existência de disciplinas destinadas a processar informações matemáticas não tem sido efetiva.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvano, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

MÉTODO

O método de elaboração deste artigo foi a revisão bibliográfica, que segundo Lakatos e Marconi (2001) inclui todas as bibliografias publicadas relacionadas ao tema da pesquisa, incluindo publicações avulsas, jornais informativos, revistas, livros, estudos, monografias, artigos e materiais gráficos.

O objetivo é dar aos pesquisadores acesso direto a todo o conteúdo escrito, falado ou filmado sobre um determinado tópico. O trabalho de pesquisa é de natureza investigativa, cujo objetivo principal Gil (2008) considera como o desenvolvimento, explicação e revisão de conceitos e ideias, colocando questões mais específicas. Destina-se a fornecer padrões e compreensão.

Possui as seguintes características: informações definidas aleatoriamente e um processo de busca flexível e não estruturado. A amostra é pequena e não representativa, e a análise dos dados é qualitativa. Essas descobertas são experimentais e os resultados geralmente são seguidos por uma investigação mais aprofundada ou um estudo definitivo.

Os métodos utilizados são: pesquisa de fontes secundárias, pesquisa empírica, estudos de caso parciais e observações informais. Nesse caso, foi utilizado um cunho qualitativo, que alguns autores entendem como uma "expressão universal". Por um lado, isso significa que contém certas funções ou pesquisas. Triviños (1987, p. 32) argumenta que um caráter qualitativo é: "Tipo de representação do maior grupo de sujeitos que participaram do estudo". No entanto, isso geralmente não é o caso de amostragem.

E ao invés do acaso, ele decide conscientemente sobre um conjunto de condições (temas relacionados ao pesquisador) para explicar o tema em foco; facilidade de conhecer indivíduos; tempo individual para entrevistas etc.

Bogdan e Biklen (2003) reconhecem que a natureza qualitativa possui cinco recursos básicos que constituem esse tipo de pesquisa: dados descritivos, cenário natural, preocupação com o significado, preocupação com o processo e processo indutivo de análise.

Ambos os autores concordam que a pesquisa qualitativa é aquela em que os pesquisadores têm exposição direta e de longo prazo ao ambiente e à situação em estudo por meio de pesquisa de longo prazo.

DISCUSSÃO

A metodologia de sequência da Fedathi aborda a postura do professor antes, durante e depois da aula. Fundado por Borges Neto (2017), Sousa *et al.*, (2013), Sousa (2015) e Santos (2017), a Teoria da Objetivação (TO) é uma teoria sociocultural e entende a relação de sala de aula como um processo de relações sociais e conceituais entre professor e aluno. O sequenciamento Fedathi (SF) foi originalmente entendido como uma metodologia de ensino que ajudava a estruturar o trabalho do professor nas aulas de matemática antes, durante e depois da aula. No entanto, a SF está em constante desenvolvimento e atualmente está sendo utilizada em outros campos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Jeudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

pesquisa além da matemática, bem como em pesquisas em andamento que já apontam para outros campos de uso, como sendo utilizada como metodologia e teoria de pesquisa.

A SF entende que o momento da aula deve ser interativo, onde os alunos e o professor participem ativamente. Portanto, o professor deve se familiarizar com o conteúdo, planejar sua aula considerando diversas opções de acompanhamento, conhecer seus alunos e por fim avaliar e avaliar a si mesmo. A sequência do Fedathi é dividida em quatro etapas, que são entendidas da seguinte forma: Tomada de Posição, Maturação, solução e Prova. Essas etapas são desenvolvidas durante o ensino em sala de aula.

Segundo Souza (2013), é apresentado o conceito de cada etapa. Vale ressaltar que essa sequência elencada como etapas não precisa necessariamente acontecer de forma linear, sendo que a qualquer momento uma das etapas pode ocorrer simultaneamente a outra e retornar a outra, o que é entendido como um processo circular e não linear. A sequência Fedathi é uma nova teoria que foi formalmente apresentada em 1996 pelo Prof. Dr. Hermínio Borges Neto, da Universidade Paris VI UFC. Desde sua introdução oficial, a sequência acima foi testada e refinada com base em pesquisas do grupo de Borges Neto e Fedathi - FACED/UFC. Borges Neto enfatiza que uma das características mais importantes da implementação da sequência Fedathi é a realização sequencial de todas as suas etapas, confirmando que só assim é possível alcançar os resultados de aprendizagem esperados.

O objetivo da sequência Fedathi é se destacar positivamente em relação ao ensino tradicional, valorizando igualmente as atividades do professor e do aluno durante o ensino. A sequência Fedathi contrasta com o ensino tradicional e permite que os professores adotem um modelo de ensino onde tanto professor quanto aluno estejam motivados e engajados em situações de aprendizagem.

A sequência Fedathi contrasta com o ensino tradicional e permite que os professores adotem um modelo de ensino onde tanto professor quanto aluno estejam motivados e engajados em situações de aprendizagem, e no final ambos podem dizer que todo o esforço valeu a pena. Sua investigação centra-se na aprendizagem centrada no aluno, pelo que o desafio desta tese é deslocar o foco para o professor.

A teoria da objetivação situa-se em um projeto educacional diferente: aquele que trata a educação como um evento ético e estético que está inevitavelmente inserido em um espaço político. A ética da educação sugere que a transformação histórico-cultural do indivíduo é sempre baseada em nossa relação com o outro e na ideia de que essa relação não é apenas um ato aleatório de conveniência, mas parte de nosso substrato como seres humanos.

É neste contexto que o TO estabelece o objetivo da educação matemática como um esforço político, social, histórico e cultural para criar sujeitos dialeticamente reflexivos e éticos que se posicionem criticamente em práticas matemáticas histórica e culturalmente formadas e considerem novas possibilidades, ações e pensamentos. Com tal posicionamento teórico, fica claro que a sala de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

aula escolar ocupa um lugar dominante entre os principais fenômenos educacionais estudados na TO.

No entanto, a sala de aula e o aprendizado que ali ocorre estão posicionados para responder aos movimentos sociais, econômicos e políticos que criam a forma e o conteúdo da escola (RADFORD, 2018). A partir desse exame crítico do contexto cultural e histórico, TO levanta a questão da escola como lugar de mudança social. TO trata o conhecimento como um sistema de pensamento e ação que foi culturalmente e historicamente formado.

Na TO, a produção de subjetividade em sala de aula é explorada por meio do conceito de processos de subjetividade, ou seja, aqueles em que professores e alunos se produzem, posicionando-se para a ação por meio de redes de relações sociais que se realizam na ação, no corpo, no discurso e na materialidade da cultura. Nos processos subjetivos, professores e alunos estão presentes no mundo.

Na TO, a ação humana possibilita o aprendizado. Os processos de objetividade e subjetividade estão em ação. No entanto, a atividade em que ocorre a aprendizagem pode ser alienante. Isso acontece tanto na sala de aula do ensino tradicional e sua pedagogia de transferência de informações, quanto na pedagogia construtivista centrada no aluno (RADFORD, 2014). Os alunos não atuam como sujeitos passivos recebendo informações, nem como autores de seu próprio conhecimento.

CONCLUSÃO

Aqui, buscou-se propor um ensino de conteúdos matemáticos voltado para classes iniciais com base na teoria da sequência e objetivação de Fedathi. Do ponto de vista desta pesquisa, o SF representa uma metodologia de ensino que se concentra na posição do professor e reconhece que as ações do professor refletem os alunos que são apoiados nesse sentido. Um professor pesquisador (posição de matemático/cientista) projeta sua aula com base no conhecimento que os alunos trazem consigo e usa esse conhecimento como ponto de partida para que esses alunos enfrentem de forma independente e exploratória o desafio que estabelecem.

Nesta pesquisa, a TO enfatizou ver o conhecimento cultural dos sujeitos como fonte de produção de novos conhecimentos, bem como valorizá-lo e participar de seu desenvolvimento. O professor como mediador no sentido de que caminha com o aluno em trabalho conjunto, onde todos têm papéis diferentes, mas é possível produzir conhecimentos juntos, num mesmo caminho. Os objetivos de conhecimento de conteúdos matemáticos da BNCC apoiados por SF e TO, nesta formação representaram uma grande reflexão e avanço no conhecimento não só para os alunos que participaram do estudo, mas também para os professores/formadores que sustentam os conceitos de metodologia e teoria, esse conhecimento nasce junto nas atividades desenvolvidas.

Participar de pesquisas em educação hoje não é fácil e exige que os pesquisadores persistam, aprendam e assumam papéis de liderança.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvano, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

Assim, entende-se que a formação docente é e será sempre contínua, em um processo de significação e ressignificação, que conecta teoria e prática com atividades intelectuais e cotidianas, valorizando o conhecimento científico e cultural. Entende-se também que o respeito mudou entre os sujeitos da aprendizagem, principalmente na sala de aula (professor/aluno), o que tem estimulado a comunicação e o desenvolvimento do conhecimento em toda a sociedade. Fazer tal estudo, sem dúvida, representou mudanças que não poderiam ter sido imaginadas.

Conhecer a cultura de um país cultural, econômico e socialmente diferente do local de nascimento e desenvolvimento do cientista como pessoa e profissional ajudou a repensar a valorização da vida e principalmente da educação como motor do desenvolvimento humano. A contribuição desta tese é promover a formação de professores de matemática. O ensino que quebra as barreiras da distância entre professor e aluno, e que a matemática é considerada uma ciência da vida com significados e propriedades úteis, porque é necessária todos os dias em tudo. Portanto, a pesquisa tende a fortalecer o discurso, mantendo a formação continuada, o que sugere o desenvolvimento da formação crítico-reflexiva.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. 12. ed. Porto: Porto, 2003.
- BORGES NETO, H. (Org.) **Sequência Fedathi no ensino de matemática**. Curitiba: CRV, 2017.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. 2014.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCN)**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CURI, E. **Formação de professores polivalentes**: uma análise do conhecimento para ensinar Matemática e de crenças e atitudes que interferem na constituição desses conhecimentos. 2004. 278 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Faculdade de Educação Matemática, PUCSP, São Paulo, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis e metodologia jurídica. São Paulo: Atlas, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB A PERSPECTIVA DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM:
UMA VIVÊNCIA COM A SEQUÊNCIA FEDATHI E A TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Wanderson Carvalho, Clarisse do Carmo Santos, Gilda Elaine Trevisani

RADFORD, L. Algunos desafíos encontrados en la elaboración de la teoría de la objetivación. **PNA**, v. 12, n. 2, 2018.

RADFORD, L. On teachers and students: an ethical cultural-historical perspective. *In*: LILJEDAHL, C.; NICOL, P.; OESTERLE, S.; ALLAN, D. (Eds.). **Proceedings of the Joint Meeting of PME 38 and PME-NA 36**. v. 1, p. 1-20. Vancouver: PME, 2014.

RADFORD, L. Saber, conocimiento y aprendizaje en matemáticas. Seminario Repensar las Matemáticas. [S. l.: s. n.], 2017b.

SANTOS, M. J. C. A formação do professor de matemática: metodologia Sequência Fedathi (s.f.). **Revista Lusófona de Educação**, v. 38, 2017.

SOUSA, F. E. E. (Org) et al. **Sequência Fedathi**: uma proposta Pedagógica para o Ensino de Ciências e Matemática. Fortaleza, Edições UFC, 2013.

SOUSA, F. E. E. **A pergunta como estratégia de mediação didática no ensino de matemática por meio da Sequência Fedathi**. 2015. 283 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2015.

SOUZA, M. J. A. Sequência Fedathi: Apresentação e caracterização. *In*: SOUSA, Francisco Edisom Eugenio de (Org). **Sequência Fedathi**: uma proposta Pedagógica para o Ensino de Ciências e Matemática. Fortaleza, Edições UFC, 2013.

TERRIEN, J. Parâmetros de pesquisa científica do pesquisador de sua práxis docente? articulando didática e epistemologia da prática. *In*: XVII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2014, Fortaleza. **Anais [...]** Fortaleza: EdUECE, 2014.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.